

MAPEAMENTO DA LITERATURA DIGITAL BRASILEIRA:

ETAPA 3

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Laís Brandão Gandolfi – laisbg@estudante.ufscar.br

Orientadora: Prof.^a Dra.^a Rejane C. Rocha



INTRODUÇÃO

Este projeto de Iniciação Científica insere-se nas atividades e reflexões desenvolvidas no âmbito de um outro projeto, o CNPq 405609/2018-3 Repositório da Literatura Digital Brasileira, cuja vigência é de 2019 a 2022.

A iniciação científica intitulada “MAPEAMENTO DA LITERATURA DIGITAL BRASILEIRA: ETAPA 3” tem por objetivo o mapeamento de obras literárias digitais brasileiras, em língua portuguesa, que não estejam inseridas em antologias e repositórios e que ainda não tenham sido mapeadas nas fases anteriores do Projeto Repositório da Literatura Digital Brasileira.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Manovich (2005) é um dos principais autores no que diz respeito a relevância deste trabalho, pois irá defender a importância acerca dos estudos das novas mídias a fim de conservação e preservação dessas memórias.

Murray (2003), Landow (2009), e Aarseth (1997) são os principais aportes teóricos acerca da observação e discussão dos diferentes enfoques que podemos tratar da literatura digital, ajudando nas discussões e delimitações das obras que podem, ou não, entrar para o repositório.

Beiguelman (2014) também é fundamental para essa pesquisa uma vez que aborda questões de arquivamento, e o estudo da ficha de catalogação é uma das etapas do presente trabalho.

METODOLOGIA

A metodologia desse projeto consiste em: I) Revisão bibliográfica sobre as obras citadas na fundamentação teórica, bem como a bibliografia complementar do projeto. II) Estudo das fichas de mapeamento e suas nomenclaturas tomando como base algumas das taxonomias disponibilizadas no site CELL Project. III) Indexação das novas obras de literatura digital brasileira, que forem encontradas ao longo do desenvolvimento da pesquisa, no site do Repositório.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado obtido nesse primeiro momento da pesquisa e que também consta como objetivo do projeto foi: I) Revisitar, estudar e compreender os conceitos abordados pelos principais autores no que diz respeito a literatura digital e que serviram como norte para o início do trabalho.

Pretende-se ainda ao final dos 12 meses de pesquisa: I) Encontrar e disponibilizar mais objetos no site do Repositório. II) Mapear a fortuna crítica que, por ventura, já exista sobre as obras mapeadas e indexá-las na ficha de mapeamento.

CONCLUSÃO

Partindo do pressuposto que a pesquisa está em fase inicial, até o momento concluímos que a literatura digital é diferente da literatura digitalizada, sendo a primeira aquela que é concebida em suporte digital, e portanto, só se realiza no meio digital, e a segunda aquela que se realiza no meio impresso e posteriormente é transferida para o suporte digital. Essas reflexões, assim como as diferenças entre literatura digital e literatura em contexto digital, foram primordiais para a compreensão dos objetos do mapeamento.

Concluiu-se também que os estudos e documentações dos objetos são imprescindíveis para o desenvolvimento de mecanismos de arquivamento desses materiais devido a obsolescência dos softwares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AARSETH, Espen. Cybertext: perspectives in ergotic literature. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1997.

BEIGUELMAN, G.; MAGALHÃES, A. G. Futuros possíveis: artes, museus e arquivos digitais. São Paulo: EDUSP/FAPESP/Itaú Cultural/Peirópolis, 2014.

LANDOW, George P. Hypertext 3.0. Barcelona: Paidós, 2009.

MANOVICH, Liev. El lenguaje de los nuevos medios de comunicación. Barcelona: Paidós, 2005.

MURRAY, Janet H. Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: EdUNESP, 2003.